

O seguro Rural indeniza os produtores rurais quando há perda de safra em decorrência de eventos climáticos

No primeiro trimestre deste ano, o Seguro Rural apresentou crescimento de 50,3% em relação ao primeiro trimestre de 2021, em decorrência, principalmente, do aumento da demanda.

Com o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) para o exercício de 2022, divulgado pelo Ministério da Agricultura no último dia 17, um maior número de produtores poderá contratar o Seguro Rural, que cumpre importante papel no campo, sobretudo quando suas garantias alcançam pequenos e médios produtores rurais.

“A medida deve ajudar na expansão do seguro rural, justamente por reduzir seus custos de aquisição pelos produtores. O seguro é vital para mitigar os riscos que envolvem as atividades agrícolas”, afirma o Presidente da CNseg, Dyogo Oliveira.

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) para o exercício de 2022 deverá garantir a contratação de aproximadamente 140 mil apólices de Seguro Rural em todo o país.

De acordo com o Mapa, do orçamento já disponibilizado, R\$ 500 milhões serão para as culturas de inverno (milho 2ª safra, trigo e demais grãos de inverno), R\$ 324 milhões para os grãos de verão, R\$ 72 milhões para as frutas, R\$ 12 milhões para a modalidade pecuária, R\$ 2 milhões para a modalidade de florestas e R\$ 80 milhões para as demais culturas.

Atualmente, 16 seguradoras estão habilitadas a operar no PSR, de acordo com o governo. No ano passado, as indenizações pagas no Seguro Rural somaram R\$ 5,4 bilhões. Já no primeiro trimestre do ano as seguradoras já pagaram R\$ 5,8 bilhões em indenizações a produtores, de acordo com o Mapa.

Fonte: CNseg, em 25.05.2022